



Editoração Casa Civil  
**CEARÁ**  
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 16 de janeiro de 2019 | SÉRIE 3 | ANO XI Nº012 | Caderno 1/4 | Preço: R\$ 17,04

PODER EXECUTIVO

LEI Nº16.821, 09 de janeiro de 2019.

(Autoria: Mesa Diretora)

**DESCREVE OS LIMITES INTERMUNICIPAIS RELATIVOS AOS MUNICÍPIOS DE ABAIARA, ACARAPE, ACARAÚ, ACOPIARA, AIUABA, ALCÂNTARAS, ALTANEIRA, ALTO SANTO, AMONTADA, ANTONINA DO NORTE, APUIARÉS, AQUIRAZ, ARACATI, ARACOIABA, ARARENDÁ, ARARIPE, ARATUBA, ARNEIROZ, ASSARÉ, AURORA, BAIXIO, BANABUIÚ, BARBALHA, BARREIRA, BARRO, BARROQUINHA, BATURITÉ, BEBERIBE, BELA CRUZ, BOA VIAGEM, BREJO SANTO, CAMOCIM, CAMPOS SALES, CANINDÉ, CAPISTRANO, CARIDADE, CARIRÉ, CARIRIAÇU, CARIÚS, CARNAUBAL, CASCAVEL, CATARINA, CATUNDA, CAUCAIA, CEDRO, CHAVAL, CHORÓ, CHOROZINHO, COREAÚ, CRATEÚS, CRATO, CROATÁ, CRUZ, DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO, ERERÊ, EUSÉBIO, FARIAS BRITO, FORQUILHA, FORTALEZA, FORTIM, FRECHEIRINHA, GENERAL SAMPAIO, GRAÇA, GRANJA, GRANJEIRO, GROÁRAS, GUIAÚBA, GUARACIABA DO NORTE, GUARAMIRANGA, HIDROLÂNDIA, HORIZONTE, IBARETAMA, IBIAPINA, IBICUITINGA, ICAPUÍ, ICÓ, IGUATU, INDEPENDÊNCIA, IPAPORANGA, IPAUMIRIM, IPU, IPUEIRAS, IRACEMA, IRAUÇUBA, ITAIÇABA, ITAITINGA, ITAPAJÉ, ITAPIPOCA, ITAPIÚNA, ITAREMA, ITATIRA, JAGUARETAMA, JAGUARIBARA, JAGUARIBE, JAGUARUANA, JARDIM, JATI, JIJOCA DE JERICOACOARA, JUAZEIRO DO NORTE, JUCÁS, LAVRAS DA MANGABEIRA, LIMOEIRO DO NORTE, MADALENA, MARACANAÚ, MARANGUAPE, MARCO, MARTINÓPOLE, MASSAPÉ, MAURITI, MERUOCA, MILAGRES, MILHÁ, MIRAÍMA, MISSÃO VELHA, MOMBAÇA, MONSENHOR TABOSA, MORADA NOVA, MORAÚJO, MORRINHOS, MUCAMBO, MULUNGU, NOVA OLINDA, NOVA RUSSAS, NOVO ORIENTE, OCARA, ORÓS, PACAJUS, PACATUBA, PACOTI, PACUJÁ, PALHANO, PALMÁCIA, PARACURU, PARAIPABA, PARAMBU, PARAMOTI, PEDRA BRANCA, PENAFORTE, PENTECOSTE, PEREIRO, PINDORETAMA, PIQUET CARNEIRO, PIRES FERREIRA, PORANGA, PORTEIRAS, POTENGI, POTIRETAMA, QUITERIANÓPOLIS, QUIXADÁ, QUIXELÔ, QUIXERAMOBIM, QUIXERÉ, REDENÇÃO, RERIUTABA, RUSSAS, SABOEIRO, SALITRE, SANTA QUITÉRIA, SANTANA DO ACARAÚ, SANTANA DO CARIRI, SÃO BENEDITO, SÃO GONÇALO DO AMARANTE, SÃO JOÃO DO JAGUARIBE, SÃO LUÍS DO CURU, SENADOR POMPEU, SENADOR SÁ, SOBRAL, SOLONÓPOLE, TABULEIRO DO NORTE, TAMBORIL, TARRAFAS, TAUÁ, TEJUÇUOCA, TIANGUÁ, TRAIRI, TURURU, UBAJARA, UMARI, UMIRIM, URUBURETAMA, URUOCA, VARJOTA, VÁRZEA ALEGRE, VIÇOSA DO CEARÁ, TODOS DO ESTADO DO CEARÁ.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam descritos os limites intermunicipais dos municípios do Estado do Ceará, resultantes do levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Assembleia Legislativa do Ceará (ALECE), de acordo com os respectivos memoriais descritivos e mapas atualizados e georreferenciados, constantes dos anexos I a CLXXXIV desta Lei.

Art. 2º Os limites intermunicipais ora descritos se fundamentam na Lei Estadual nº 1.153, de 22 de novembro de 1951 e alterações posteriores referentes à criação de municípios, nas bases cartográficas disponíveis no IPECE e no IBGE, nas imagens de satélite SPOT-5 e nas atualizações cartográficas obtidas em campo por meio de GPS (Global Positioning System).

Art. 3º As coordenadas do memorial descritivo georreferenciado tem como referência cartográfica o sistema UTM (Universal Transversa de Mercator), referidas ao meridiano central de 39º de longitude Oeste, datum SIRGAS 2000.

Art. 4º A fixação de placas informativas em Rodovias acerca do marco divisório entre municípios do Estado do Ceará terá a supervisão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Parágrafo único. Em caso de instalação de marcos divisórios que identifica divisas interestaduais, o órgão responsável é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Fica revogada a Lei n.º 16.198, de 29 de dezembro de 2016 e as demais disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, 09 de janeiro de 2019.

Camilo Sobreira de Santana  
GOVERNADOR DO ESTADO



## ANEXO XLVI - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019

## MEMORIAL DESCRITIVO

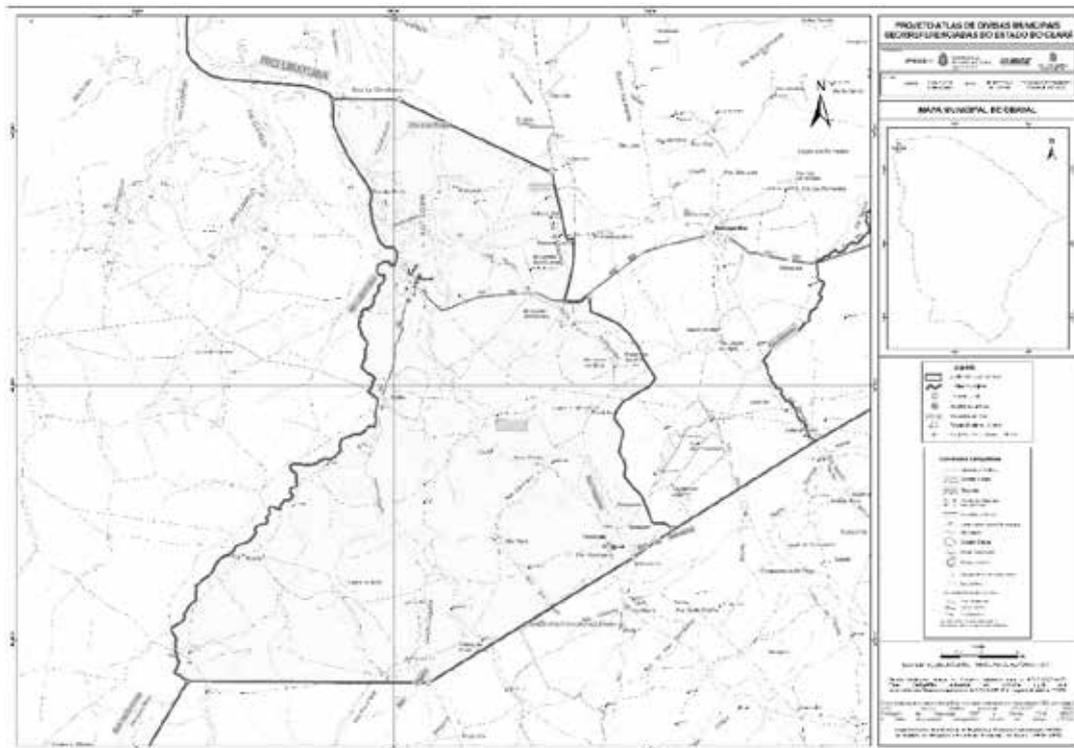
(Descrição dos Limites)

## MUNICÍPIO DE CHAVAL

Com o município de BARROQUINHA - Ao norte. Começa no ponto de coordenadas [247.607 / 9.671.270] no rio Ubatuba, na confrontação da parte sul da ilha Grande; segue em linha reta até o ponto de coordenadas [250.137 / 9.671.241], na ponta norte da ilha dos Preás; segue por uma linha reta até o ponto de coordenadas [256.195 / 9.668.340], na estrada Carcará / Ilhota – Via Japão; segue por esta estrada no sentido sul até o cruzamento com a rodovia BR-402 / CE-085 no ponto de coordenadas [256.654 / 9.663.275]; segue por esta rodovia até o ponto de coordenadas [257.641 / 9.663.557]; apanha o divisor de águas entre os rios Timonha e Palmeiras no sentido sul até ponto de coordenadas [260.931 / 9.654.332], no cruzamento com a linha reta tirada da foz do riacho Tabocal no riacho da Canoa para a foz do riacho da Malhadinha no rio Timonha.

Com o município de GRANJA - A sul. Começa no ponto de coordenadas [260.931 / 9.654.332], no cruzamento da linha reta tirada da foz do riacho Tabocal no riacho da Canoa para a foz do riacho da Malhadinha no rio Timonha, com o divisor de águas entre os rios Timonha e Palmeiras; segue pela mencionada reta até a foz do riacho da Malhadinha no rio Timonha [259.248 / 9.653.165]; vai em linha reta até o ponto de coordenadas [251.347 / 9.648.295], no riacho Cajueiro, na incidência do paralelo tirado para leste da foz do riacho Santa Rosa no rio Ubatuba e segue por este paralelo até sua origem no limite interestadual [241.924 / 9.648.370].

Com o estado do PIAUÍ - A oeste. É o limite interestadual compreendido entre a foz do riacho Santa Rosa no rio Ubatuba [241.929 / 9.648.359] e o ponto de coordenadas [247.607 / 9.671.270] no rio Ubatuba, na confrontação da parte sul da ilha Grande.



Mapa municipal de Chaval, parte integrante desta Lei.

## ANEXO XLVII - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019

## MEMORIAL DESCRITIVO

(Descrição dos Limites)

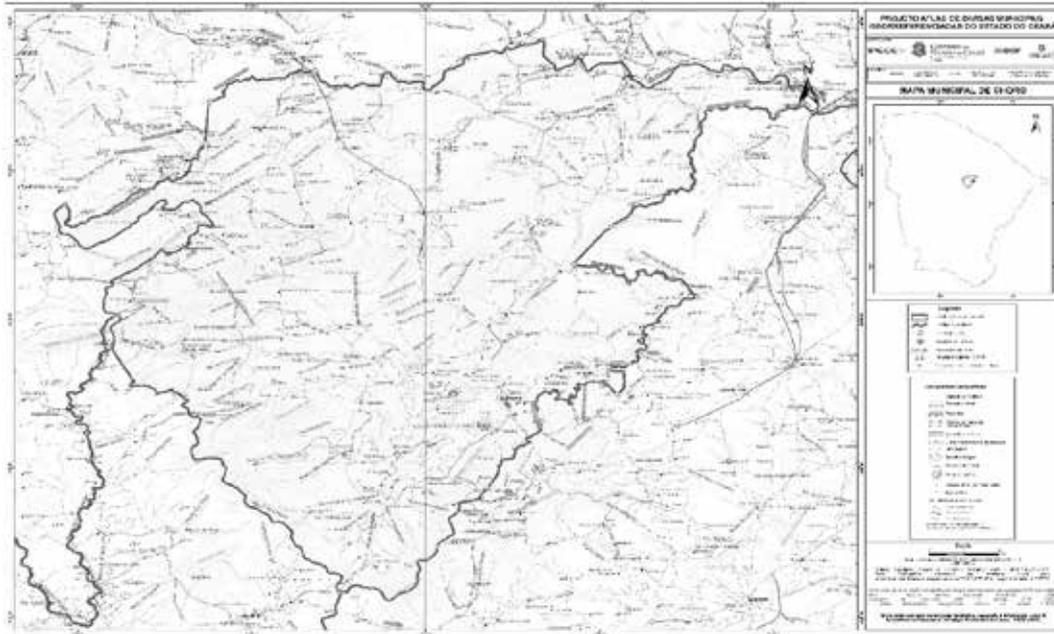
## MUNICÍPIO DE CHORÓ

Com o município de CANINDÉ - Ao norte. Começa na nascente do riacho dos Três Irmãos [459.267 / 9.477.742]; desce por este riacho até sua confluência com o riacho Fundão, com topônimo local de riacho dos Tanques [467.324 / 9.481.779]; vai em reta até o ponto de coordenadas [467.540 / 9.484.531], no riacho dos Cavalos; desce pelo riacho dos Cavalos até sua foz no rio Cangati [473.654 / 9.486.685] e desce por este rio até a foz do rio do Sítio [485.603 / 9.488.438]. Com o município de ITAPIÚNA - Ainda ao norte. Começa na foz do rio do Sítio no rio Cangati [485.603 / 9.488.438] e desce pelo rio Cangati até a foz do riacho das Caçadas [502.431 / 9.484.049].

Com o município de QUIXADÁ - A leste e ao sul. Começa na foz do riacho das Caçadas no rio Cangati [502.431 / 9.484.049]; sobe pelo riacho das Caçadas até sua nascente [490.399 / 9.476.030]; vai em linha reta até a nascente do riacho da Mutamba [488.452 / 9.473.661]; desce por este riacho até sua foz no rio Choró [495.689 / 9.471.469]; sobe pelo rio Choró até o cruzamento da estrada que liga a Fazenda Vitória à Rodovia CE-456 [490.531 / 9.466.761]; segue pela referida estrada até o seu entroncamento com a Rodovia CE-456 [491.049 / 9.464.927]; segue pela Rodovia CE-456 até o ponto de coordenadas [490.391 / 9.465.640], na Serra de Santa Rita, compartimento geomorfológico da Serra do Estevão; segue pela encosta desta serra até o ponto de coordenadas [486.667 / 9.463.205], no riacho Santo Antônio; segue pelo talvegue deste riacho até sua nascente [483.437 / 9.458.553]; toma o divisor de águas entre o rio Choró e o rio Sitiá e segue por este divisor até o ponto de coordenadas [475.058 / 9.451.613], na convergência das vertentes do rio Choró, do rio Sitiá e do rio Quixeramobim.

Com o município de QUIXERAMOBIM - A oeste. Começa no ponto de coordenadas [475.058 / 9.451.613], na convergência das vertentes do rio Choró, do rio Sitiá e do rio Quixeramobim e segue pelo divisor de águas entre o rio Choró e o rio Quixeramobim até o ponto de coordenadas [462.289 / 9.470.298], no cruzamento com a estrada Fazenda Santo Antônio / Lagoa dos Bois.

Com o município de MADALENA - Ainda a oeste. Começa no ponto de coordenadas [462.289 / 9.470.298], no cruzamento da estrada Fazenda Santo Antônio / Lagoa dos Bois com o divisor de águas entre o rio Choró e o rio Quixeramobim e segue por este divisor de águas até alcançar a nascente do riacho dos Três Irmãos [459.267 / 9.477.742].



Mapa municipal de Choró, parte integrante desta Lei.

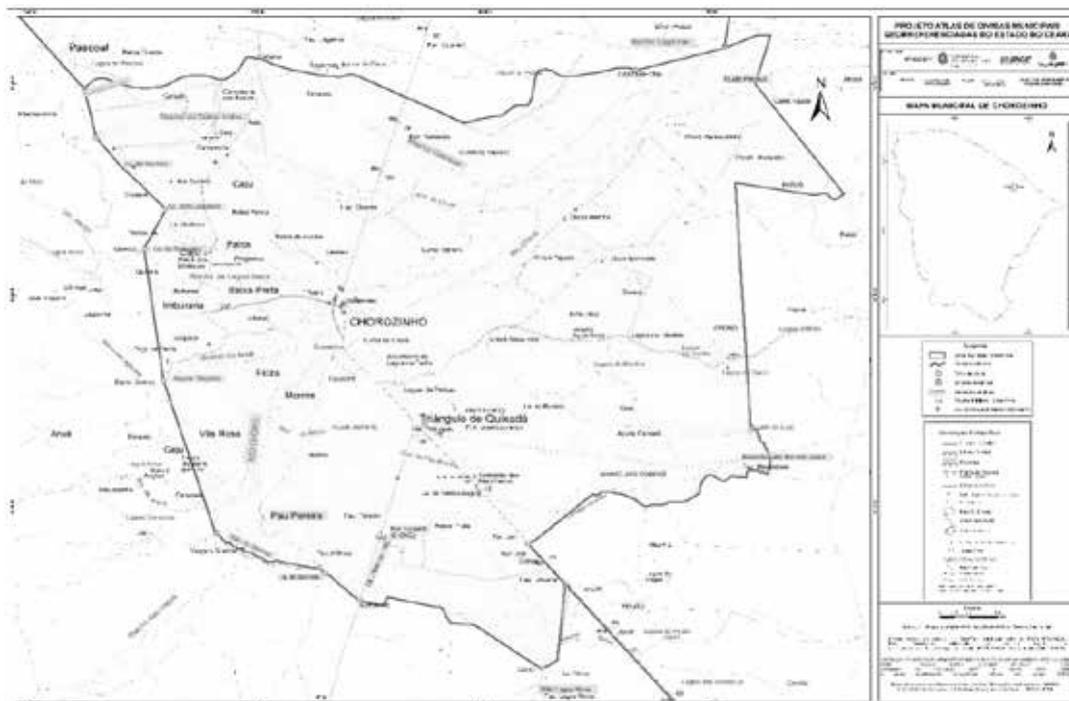
ANEXO XLVIII - A QUE SE REFERE O ART. 1º DA LEI Nº16.821, DE 09 DE JANEIRO DE 2019  
MEMORIAL DESCRITIVO  
(Descrição dos Limites)  
MUNICÍPIO DE CHOROZINHO

Com o município de PACAJUS - Ao norte. Começa no pico do Serrote Pascoal [547.666 / 9.531.829]; toma o divisor de águas entre o Riacho Lagamar, ao norte, e os riachos Cavacos e do Curral Velho, ao sul, até o ponto de coordenadas [564.618 / 9.532.435], nas margens do Açude Pacajus, e segue em linha reta até o ponto de coordenadas [567.379 / 9.533.180], nas águas do Açude Pacajus.

Com o município de CASCAVEL - A leste. Começa no ponto de coordenadas [567.379 / 9.533.180] no Açude Pacajus; segue em linha reta para a parede do Açude de Pacajus [568.358 / 9.533.597]; por outra reta vai para o ponto de coordenadas [568.805 / 9.533.612]; segue em linha reta para o cruzamento do Eixão das Águas com o Canal do Trabalhador [568.328 / 9.531.997]; por outra reta, segue para o ponto de coordenadas [571.063 / 9.528.360], no Canal do Trabalhador; segue por este canal, sentido oeste, até o ponto de coordenadas [570.128 / 9.528.319]; por uma reta, segue até o ponto de coordenadas [567.717 / 9.528.720], no Eixão das Águas; deste ponto, segue em linha reta, até o ponto de coordenadas [568.199 / 9.520.491], no Açude China; contorna este açude até seu desagüedouro, no ponto de coordenadas [568.444 / 9.520.325]; desce pelo córrego formador do referido açude, até sua foz no Córrego Grande [568.746 / 9.519.050]; sobe pelo Córrego Grande até o desagüedouro do Açude Salgado [568.055 / 9.519.106]; contorna este açude até a foz do Córrego Grande [565.715 / 9.518.168]; sobe por este córrego até seu cruzamento com a estrada que parte da BR-116 para o assentamento Menino Jesus [563.308 / 9.518.394]; apanha a ferida estrada até seu entroncamento com a BR-116 [561.306 / 9.516.787] e apanha a BR-116, sentido distrito de Cristais, até o ponto de coordenadas [562.486 / 9.515.417], na bifurcação de entrada para o sítio Lagoa Nova.

Com o município de OCARA - Ao sul. Começa na bifurcação de entrada para o sítio Lagoa Nova com a Rodovia BR-116 [562.486 / 9.515.417]; segue pela estrada BR-116 / Sítio Lagoa Nova até o entroncamento da estrada da propriedade privada da Fazenda Uruanã / Cione [561.754 / 9.512.631]; segue por esta estrada até seu cruzamento com a Rodovia CE-359 / BR-122 [556.131 / 9.514.878]; prossegue pela estrada da propriedade privada da Fazenda Uruanã / Cione até o ponto de coordenadas [555.052 / 9.515.794], no cruzamento com o Riacho do Serrote; desce pelo Riacho do Serrote, até sua foz no Rio Choró [551.715 / 9.517.082].

Com o município de BARREIRA - A oeste. Começa na foz do Riacho do Serrote no Rio Choró [551.715 / 9.517.082]; vai em linha reta até o centro do Açude Salgado [550.108 / 9.522.147]; segue por outra reta até o centro da Lagoa da Timbaúba [549.498 / 9.526.540]; por outra reta vai até o centro da Lagoa João Zacarias [550.177 / 9.527.845]; por mais uma reta vai até o centro da Lagoa da Tourada [548.755 / 9.529.314]; segue por uma reta até a estrada que liga a localidade Tourada a localidade de Exu, no ponto de coordenadas [548.025 / 9.530.224] e por outra reta vai até o pico do Serrote Pascoal [547.666 / 9.531.829].



Mapa municipal de Chorozinho, parte integrante desta Lei.

